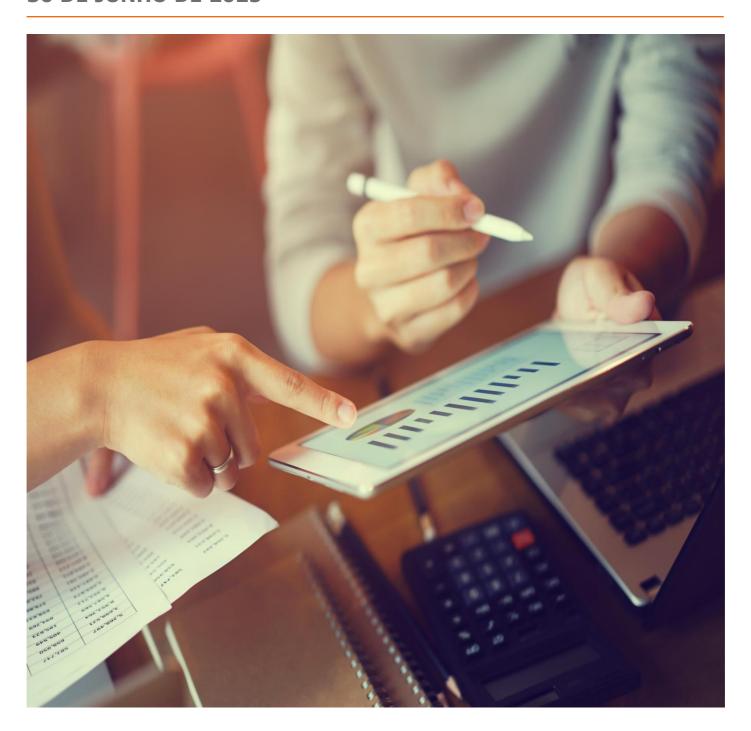
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA - BPI REFORMA INVESTIMENTO PPR/OICVM

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025



Signatory of:





ÍNDICE

1.	RELATÓ	RIO DE	GESTÃO_						3
2.	BALANÇ	O E CO	NTAS EXT	RAPATRIM	ONIAIS	DO FUND	O DE INV	ESTIME	ENTO
AB	ERTO D	DE POL	JPANÇA	REFORMA	- BP	REFOR	RMA INV	ESTIME	ENTO
PP	R/OICVI	M REFER	RENTE AO	PERÍODO	FINDO E	M 30 DE	JUNHO DI	E 2025	_ 10
3.	DEMONS	STRAÇÃ	O DOS	RESULTAD	os do	FUNDO	DE INV	ESTIME	ENTO
AB	ERTO D	DE POI	JPANÇA	REFORMA	- BP	REFOR	RMA INV	ESTIME	ENTO
PP	R/OICVI	M REFER	RENTE AO	PERÍODO	FINDO E	M 30 DE	JUNHO DI	E 2025	_ 13
4.	DEMONS	STRAÇÃ	O DOS F	LUXOS DE	CAIXA D	O FUND	O DE INV	ESTIME	ENTO
AB	ERTO D	DE POI	JPANÇA	REFORMA	- BP	REFOR	RMA INV	ESTIME	ENTO
PP	R/OICVI	M REFE	RENTE A	O PERÍODO	FINDO	EM 30	DE JUNH	O DE	2025
									15
5.	ANEXO	ÀS DEM	ONSTRAÇ	ÕES FINAN	ICEIRAS	EM 30 D	E JUNHO	DE 202	5 17
6.	RELATÓ	RIO DE	AUDITOR	RIA					29

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Reforma Investimento PPR/OICVM

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Poupança Reforma
Data de Início:	2 de dezembro de 1991
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o estabelecimento de Planos Poupança Reforma, através da capitalização dos investimentos realizados numa carteira de ativos, selecionada de acordo com a política de investimentos estabelecida. O Fundo poderá investir em ações cotadas em bolsa de valores até um máximo de 25% da carteira.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI; Banco Best; Activo Bank; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet – www.bpinet.pt; BPI APP; www.activobank7.pt; www.bancobest.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

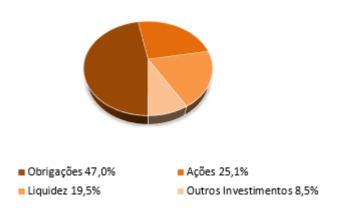
Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu

a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.

O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.

Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento.

Distribuição dos activos do Fundo em 30.06.2025



Principais Títulos em Carteira	
Jpm Eu Government Bnd-I	7,9%
Schroder Isf Euro Corporate Bnd-Iz Eur Acc	5,4%
BPI Alternative Iberian Eq L-M	4,2%
Bluebay Ig Euro Aggregate Bnd-Q Eur Acc	3,1%
Amundi Eur Corporate Bond Esg Ucits Etf	3,0%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 30.06.2025

Subscrição Inicial Entregas Adicionais	Prazo Liquidação Resgate		5 dias úteis	
Comissões:				
Subscrição	0%	Gestão	1,435%	
Transferência	0%	Gestao	1,455%	
Resgate	0%	Depositário	0,090%	

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante	
T	Total	58	1 475 470€
Colaboradores Identificados			
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal		9	48 500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**		3	212 000 €
Outros Colaboradores Identificados *		6	287 482 €
Colaboradores não Identificados			
Restantes colaboradores**		40	927 488 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante	
To	otal	46	446 819 €
Colaboradores Identificados			
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal		-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**		5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *		9	55 215 €
Colaboradores não Identificados			
Restantes colaboradores**		32	347 997 €

^{*}Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do coletivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	0,35%	2,98%	3
2016	-0,34%	3,29%	3
2017	1,57%	1,48%	2
2018	-5,10%	2,94%	3
2019	7,31%	2,38%	3
2020	0,28%	10,58%	5
2021	3,13%	3,12%	3
2022	-14,68%	6,47%	4
2023	5,40%	3,64%	3
2024	4,24%	3,14%	3

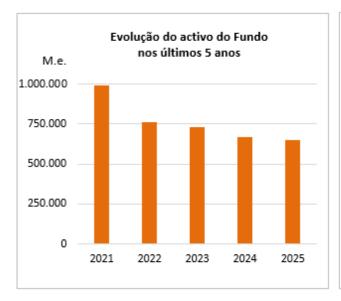
Rentabilidades anualizadas a 30.06.2025			
1 Ano	3,74%		
3 Anos	2,81%		
5 Anos	0,79%		
Desde o início	3,35%		

_ . _ . .

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	44.815.519
UP emitidas em 2025	905.941
UP resgatadas em 2025	2.644.239
UP em circulação no final do período	43.077.221

^{**} Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

^{***} A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.





Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	633 839 302	662 217 201
Saldos Bancários	17 014 756	5 080 396
Outros Ativos	2 238 098	4 238 377
Total Dos Ativos	653 092 156	671 535 974
Passivo	2 160 226	3 400 036
Valor Líquido de Inventário	650 931 930	668 135 938

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
M.C.O.B.V. Portuguesa	13 976 087	14 037 002	142 166	14 179 168	2%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	53 197 490	52 364 852	308 643	52 673 495	8%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	45 906 616	46 261 231	421 917	46 683 148	7%
OUTROS VALORES					
Valores mobiliários estrangeiros não cotados	83 572	83 572	-	83 572	0%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
OIC domiciliados Estado Membro UE	479 790 149	511 811 161	-	511 811 161	81%
OIC domiciliados em Portugal	8 096 478	9 281 483	-	9 281 483	1%
TOTAL	601 050 392	633 839 301	872 726	634 712 027	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Portuguesas	2 372 286	6 558 693
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	19 431 188	37 689 200
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	18 054 939	22 372 793
Unidades de Participação	163 168 630	165 774 805

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas		
Futuros	89 489 385	93 244 151		

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria.

- a) Valores mobiliários
 - i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
 - ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cashflows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para

as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões. No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas sequintes fontes:

- Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Finantial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora;
- 2) Junto de market makers da escolha da Sociedade Gestora, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados

- regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo:
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzemse no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

d) Fundos de Investimento

i) A Valorização destas carteiras, nas quais é permitido investir mais de 10% noutros fundos, passou, a partir de 19 de outubro de 2020 a ser publicada no segundo dia útil seguinte, momento em que a cotação da grande maioria dos fundos de investimento já foi divulgada ao mercado, permitindo um maior rigor no apuramento do valor da unidade de participação, bem como um tratamento mais justo dos participantes.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Carla Sofia Caelho Pd berro Mirkanda

Nada a reportar.

Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA INVESTIMENTO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

	ATIVO 30.06.2025							
Código	Designação	Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31.12.2024 Líquido		
	Outros Ativos							
32	Activos Fixos Tangívels das SIM							
33	Activos Intangiveis das SIM	-	-	-	-			
33	Activos intangiveis das silvi	-	-	-	-			
	Total de Outros Ativos das SIM				-			
	Carteira de Títulos							
21	Obrigações	109 652 221	1 094 122	(1 303 911)	109 442 432	143 990		
22	Acções	213 569	-	(213 485)	84			
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-			
24	Unidades de Participação	487 886 628	34 900 827	(1 694 810)	521 092 645	518 226		
25	Direitos	-	-	-	-			
26	Outros Instrumentos de Dívida	3 297 975	6 165	-	3 304 140			
	Total da Carteira de Títulos	601 050 393	36 001 114	(3 212 206)	633 839 301	662 217 2		
	Outros Activos							
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-			
	Total de Outros Ativos							
	Terceiros							
11 + + 419	Contas de Devedores	1 089 971	-	-	1 089 971	2 667		
	Total dos Valores a Receber	1 089 971	-		1 089 971	2 667		
	Disponibilidades							
11	Caixa	-	-	-	-			
12	Depósitos à Ordem	17 014 756	-	-	17 014 756	5 080		
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-			
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-			
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-			
	Total Disponibilidades	17 014 756			17 014 756	5 080		
	Acréscimos e diferimentos							
51	Acréscimos de Proveitos	892 074	_	_	892 074	1 571		
52	Despesas com Custo Diferido		-	_		13/1		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	_	_	_	_			
59	Contas Transitórias Activas	256 054	_	-	256 054			
	Total Acréscimos E Diferimentos Activo	1 148 128			1 148 128	1 571		
	TOTAL DO ATIVO	620 303 248	36 001 114	(3 212 206)	653 092 156	671 535		
	Total do Número de Unidades de Participação em circulaçã	¥.a.			43 077 221	44 815		

		Perío	Períodos			
Código	Designação	30.06.2025	31.12.2024			
61	Capital do OIC	215 386 089	224.077.0			
62	Unidades de Participação Variações Patrimoniais	215 386 089	224 077 ! 295 480 !			
64			119 580			
	Resultados Transitados	148 578 270	119 580			
65 66	Resultados Distribuídos	8 770 827	28 998			
67	Resultado Líquido do Exercicio	8 //0 82/	28 998			
07	Dividendos Antecipados das SIM	•				
	Total do Capital do OIC	650 931 930	668 135			
404	Provisões Acumuladas					
481	Provisões para Encargos	-				
	Total das Provisões Acumuladas					
	Terceiros					
421	Resgates a Pagar aos Participantes	629 763	1 142			
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-				
423	Comissões a Pagar	1 432 402	922			
24 + + 429	Outras Contas de Credores	98 061	1 157			
43+12	Empréstimos Obtidos	-				
44	Pessoal	-				
46	Acionistas	-				
	Total dos Valores a Pagar	2 160 226	3 222			
	Acréscimos e diferimentos					
55	Acréscimos de Custos	-				
56	Receitas com Proveito Diferido	-				
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-				
59	Contas Transitórias Passivas	÷	177			
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos		177			
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	653 092 156	671 535			
	Valor Unitário da Unidade Participação	15,1108	14,9			

(valores em Euro) Data: 30.06.2025

	DIREITO	S SOBRE TERCEIROS			RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS		
		Período	s			Perío	odos
Código	Designação	30.06.2025	31.12.2024	Código	Designação	30.06.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	A vista	353	-	911	A vista	-	
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	
914	Opções	-	-	914	Opções	-	
915	Futuros	40 143 430	43 460 408	915	Futuros	-	
	Total	40 143 783	43 460 408		Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
21	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-	
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	
924	Opções	-	-	924	Opções	-	
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	
	Total	<u> </u>	-		Total		
	Operações sobre Cotações				Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-	934	Opções	-	
935	Futuros	-	-	935	Futuros	-	
	Total	-	-		Total		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-	
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-	
	Total		-		Total		
	TOTAL DOS DIREITOS	40 143 783	43 460 408		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA				CONTAS DE CONTRAPARTIDA	40 143 783	43 460 4

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA INVESTIMENTO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro) Data: 30.06.2025

	Designação Custos e Perdas Correntes	Períod 30.06.2025	os 30.06.2024	0/1			eríodos
711+714+717+718 712+713	Custos e Perdas Correntes	30.06.2025	20.06.2024				
711+714+717+718 712+713			30.00.2024	Código	Designação	30.06.2025	30.06.2024
711+714+717+718 712+713					Proveitos e Ganhos Correntes		
712+713	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
	de Operações Correntes	=	10.279	812+813	da carteíra de Títulos e Outros Activos	1.374.735	2.610.776
719	da carteíra de Títulos e Outros Activos	=	=	811+814+817+818	Outros Operações Correntes	68.081	105.453
	de Operações Extrapatrimoniais	=	=	819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas				Rendimento de Títulos		
722+723	De carteíra de Títulos e Outros Activos	1.957	2.934	822++824+825	De carteíra de Títulos e Outros Activos	202.010	206.054
724++728	Outras Operações Correntes	4.992.585	5.457.923	829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
729	De Operações Extrapatrimoniais	4.981	5.667		Ganhos em Operações Financeiras		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	168.021.701	157.649.211
731+738	outras Operações Correntes	-	-	831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	160.317.083	140.562.319	839	Em Operações Extrapatrimoniais	15.958.404	3.515.425
739	Em Operações Extrapatrimoniais	11.275.289	4.865.717		Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos						
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais	24	-	851	Provisões para encargos	-	-
	e Incrementos Patrimoniais						
7412+7422	Impostos Indirectos	198.721	217.521	87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	7.920	4.517
7418+7428	Outros Impostos	57	=				
	Provisões do Exercico						
751	Provisões para encargos	-	-		Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	185.632.852	164.091.436
77	Outros Custos e Perdas Correntes	71.328	48.151				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	176.862.025	151,170,510	89	Outros proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Castos e Perdas Correntes (A)	170.802.025	131.170.310	09	Outros provertos e darinos das silvi	-	-
79	Outros Custos e Perdas SIM	=	-		Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Tatal das Outres Custos a Dandar das CIM (C)				December 5 Combas Superhoris		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		-		Proveitos e Ganhos Eventuais		
				881	Recuperação de Incobráveis	-	-
	Custos e Perdas Eventuais			882	Ganhos Extraordinários	=	-
781	Valores Incobráveis	=	-	883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	=	462
782	Perdas Extraordinárias	=	-	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	=	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	=	61				
788	Outros Custos e Perdas Eventuaís	=	=		Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)		462
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		61				
	,,,						
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	=	=				
				66	Resultado Líquido do Período (se < 0)	-	-
66	Described - Montale de Desfed - (se v. 0)	8.770.827	12.921.327				
bb	Resultado Líquido do Período (se > 0)	8.770.827	12.921.32/				
	TOTAL	185.632.852	164.091.898			TOTAL 185.632.852	164.091.898
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	9.279.406	19.900.788	F-E	Resultados Eventuais	-	(401)
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	4.678.134	(1.355.959)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	8.969.629	13.138.848
B-A	Resultados Correntes	8.770.827	12.920.926	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Liquido do periodo	8.770.827	12.921.327

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA INVESTIMENTO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Data: 30.06.2025 (valores em Euro)

Discriminação dos Fluxos	30.06.2025	30.06.2024
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	14 373 589	15 248 525
Subscrição de unidades de participação	14 373 589	15 248 525
Pagamentos	(40 031 056)	(65 050 001)
Resgates de unidades de participação	(40 031 056)	(65 050 001)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(25 657 467)	(49 801 476)
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	227 613 343	690 509 230
Vendas de títulos e outros ativos da carteira	154 038 191	569 810 537
Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira	6 900 000	6 633 000
Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira	198 465	199 858
Resgates de unidades de participação noutros OIC	62 302 325	109 621 215
Juros e proveitos similares	2 132 086	3 807 991
Outros recebimentos relacionados com a carteira	2 042 276	436 628
Pagamentos	(189 376 789)	(631 376 983)
Compras de títulos e outros ativos da carteira	(128 865 546)	(419 905 613)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(60 430 808)	(208 959 192)
Comissões de bolsa suportadas	-	-
Juros e custos similares	(78 115)	(386 232)
Comissões de corretagem	(1 982)	(2 926)
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(338)	(2 123 021)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	38 236 554	59 132 247
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	149 219 210	190 099 624
Operações cambiais	32 262 329	165 244 686
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	116 954 260	24 853 571
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	2 507	1 368
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	114	-
Outras comissões Operações de taxa de juro	- -	-
Pagamentos	(145 044 638)	(190 343 251)
Operações cambiais	(27 730 493)	(166 334 173)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(117 311 392)	(24 004 596)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(2 639)	(4 482)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas Comissões em contratos de opções	(114)	-
Operações sobre cotações	-	-
Fluxo das operações a prazo e de divisas	4 174 572	(243 627)
Tune du operações a preze é de arrodo		(2.0 02.7)
Operações de gestão corrente	CO 077	405
Recebimentos Juros de depósitos bancários	68 077 68 077	105 453 105 453
salos de depositos salicanos	00 077	103 433
Pagamentos	(4 731 369)	(5 800 010)
Juros de disponibilidades e empréstimos	-	(10 279)
Comissão de gestão	(4 172 111)	(5 155 020)
Comissão de depósito	(295 052)	(323 311)
Impostos e taxas	(251 844)	(296 072)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente Juros devedores de depósitos bancários	(12 362)	(15 328)
Fluxo das operações de gestão corrente	(4 663 292)	(5 694 557)
Saldo dos Eluvos do Caiva do Beríodo	12 000 267	2 202 507
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período Efeitos dos Diferencas de Cambio	12 090 367 (156 007)	3 392 587 (386 824)
Efeitos das Diferenças de Cambio Disponibilidades no Início do Período	(156 007) 5 080 396	(386 824) 12 801 149
Disponibilidades no Fim do Período	17 014 756	15 806 912
	1, 314, 750	15 500 512

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Reforma Investimento PPR/OICVM Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma (OIC) foi autorizada a 02 de outubro de 1991 pela Portaria do Ministério das Finanças nº 341/91, tendo iniciado a sua atividade em 2 de dezembro de 1991. É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade a realização de Planos Poupança Reforma. Para o efeito, está autorizado a investir na generalidade dos instrumentos financeiros disponíveis no mercado, seguindo uma política de aplicações baseada em critérios de diversificação do risco e potencial de valorização a médio e longo prazo, privilegiando as obrigações de taxa fixa e de taxa indexada e as ações cotadas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2025
Valor base	224.077.580	4.529.703	(13.221.193)	-	-	-	215.386.089
Diferença p/valor Base	295.480.087	9.013.968	(26.297.313)	-	-	-	278.196.744
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	119.580.131	-	-	28.998.140	-	-	148.578.270
Resultados do período	28.998.140	-	-	(28.998.140)	-	8.770.827	8.770.827
Total	668.135.938	13.543.671	(39.518.506)	-	-	8.770.827	650.931.930
Nº de Unidades participação	44.815.519	905.941	(2.644.239)	-	-	-	43.077.221
Valor Unidade participação	14,9086	14,9498	14,9451	-	-	-	15,1108

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	15,1108	650 931 930	43 077 221
	31/03/2025	14,8611	649 274 020	43 689 448
Ano 2024	31/12/2024	14,9086	668 135 937	44 815 519
	30/09/2024	14,9018	687 991 959	46 168 377
	30/06/2024	14,5654	694 858 006	47 706 175
	31/03/2024	14,5463	721 220 202	49 580 939
Ano 2023	31/12/2023	14,3028	730 973 215	51 107 143
	30/09/2023	13,7219	727 633 737	53 027 165
	30/06/2023	13,8236	749 726 009	54 235 342
	31/03/2023	13,7646	761 615 306	55 331 522

De acordo com o regulamento de gestão do OIC, os participantes, no âmbito das condições gerais, podem exigir o reembolso das unidades de participação nas seguintes situações:

- Reforma por velhice, desde que sejam decorridos cinco anos após o início da subscrição;
 - Desemprego de longa duração;
 - Incapacidade permanente para o trabalho, qualquer que seja a sua causa;
 - Doença grave;
- A partir dos 60 anos de idade, desde que a subscrição se tenha iniciado há pelo menos cinco anos;
- Transferência do valor capitalizado, a pedido do participante, para outro fundo do mesmo tipo; e
- Utilização para pagamento de prestações de crédito à aquisição de habitação própria e permanente.

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	-
Ups < 0.5%	63 940
TOTAL	63 940

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

						(valores em Euro)
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
L.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Títulos dívida Pública						
BILHETES DO TESOURO 20/03/26	1 674 484	2 923	-	1 677 407	-	1 677 407
4400000	1 674 484	2 923	-	1 677 407	-	1 677 407
M.C.O.B.V. Portuguesas						
 Obrigações diversas CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28 	1 146 570	33 257		1 179 827	41 936	1 221 763
BANCO COM. PORTUGUES 1.75% 07/04/28	2 674 725	33 237	(13 619)	2 661 107	10 874	2 671 980
BANCO COMERCIAL PORTUGUES 4% 17/05/32	1 000 000	5 460	(13 013)	1 005 460	4 822	1 010 282
BANCO COM. PORTUGUES 1.125% 12/02/27	3 995 160	3 100	(30 400)	3 964 760	17 014	3 981 774
BANCO COMERCIO PORT 8.75% A:05/03/33	796 018	91 462	-	887 480	22 438	909 918
CREDITO AGRICOLA MUT. 3.625 % 29/01/30	697 802	9 380	-	707 182	10 567	717 749
ENERGIAS PORTUGAL 1.70% 20/07/80	997 440	2 685	-	1 000 125	16 068	1 016 193
ENERGIAS PORTUGAL 1.875% 14/03/82	593 887	-	(42 637)	551 250	8 908	560 158
CELULOSE BEIRA IND 14/07/2027	400 000	2 404	-	402 404	9 539	411 943
	12 301 602	144 648	(86 656)	12 359 595	142 166	12 501 763
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Títulos dívida Pública						
SPAIN LETRAS DE TESORO 06/03/26	1 623 491	3 242	-	1 626 733	-	1 626 733
	1 623 491	3 242	-	1 626 733	-	1 626 733
- Obrigações diversas	1 496 955		(E1 420)	1 445 535	9 709	1 455 244
BANKINTER SA 1.25% 23/12/32 BNP PARIBAS 1.125% 15/01/32	2 028 682	-	(51 420) (78 442)	1 950 240	10 233	1 455 244
BNP PARIBAS 0.50% 01/09/28	1 290 848	-	(47 002)	1 243 847	5 378	1 249 225
LA BANQUE POSTALE 0.75% 02/08/32	993 900	_	(35 855)	958 045	6 822	964 867
BANCO SABADELL 0.875% 16/06/2028	497 009	_	(12 157)	484 853	168	485 020
UNICREDIT SPA 0.80% 05/07/2029	1 450 260	-	(76 986)	1 373 273	11 441	1 384 714
BANCO DE SABADELL 5.375% 08/09/26	1 116 390	-	(10 423)	1 105 968	47 786	1 153 753
ABN AMRO BANK NV 3.875% 15/01/32	99 179	3 814	-	102 993	1 762	104 755
EDP FINANCE 3.50 % 16/07/30	298 419	7 689	-	306 108	10 040	316 148
REN FINANCE 3.50 % 27/02/2032	1 087 790	22 292	-	1 110 082	12 974	1 123 055
	10 359 432	33 795	(312 284)	10 080 942	116 313	10 197 255
- Out.Fundos Públicos Equiparados						
EUROPEAN INVESTMENT BANK 3.75 14/02/33	11 729 641	176 754	-	11 906 395	172 212	12 078 607
EUROPEAN UNION0.40 % 04/02/37	7 161 798	226 895	-	7 388 693	16 120	7 404 813
EUROPEAN UNION 1.25 % 04/02/43	7 672 009	-	(144 737)	7 527 272	49 200	7 576 473
EUROPEAN UNION 2.625 % 04/02/48	10 201 244	-	(586 850)	9 614 394	120 787	9 735 180
AACO BW Estado Não Adambas 415	36 764 691	403 649	(731 586)	36 436 754	358 320	36 795 074
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Ações	129 997		(129 913)	84		84
VOYAGER DIGITAL	129 997	-	(129 913)	84	-	84
- Títulos dívida Pública	125 557		(123 313)	04		0-
US TREASURY N/B 2.75% 15/08/42	7 774 065	-	(85 671)	7 688 394	102 923	7 791 317
US TREASURY N/B 2.875 % 15/05/43	2 940 286	51 693	-	2 991 979	13 936	3 005 915
US TREASURY N/B 1.125 % 15/05/40	1 920 380	12 981	-	1 933 362	380	1 933 742
US TREASURY N/B 1.875 % 15/02/41	6 648 392	37 777	-	6 686 169	67 880	6 754 049
US TREASURY N/B 0.625% 15/05/30	133 838	6 337	-	140 176	127	140 303
US TREASURY N/B 3.375% 15/05/33	13 648 103	372 251	-	14 020 354	62 027	14 082 381
DEUTSCHLAND INFLATION 0,5% A:150430	16 179 518	30 872	-	16 210 389	6 223	16 216 612
	49 244 583	511 911	(85 671)	49 670 823	253 495	49 924 318
- Obrigações diversas						
DELL INT LLC 6.02% 15/06/26	566 030	-	(87 714)	478 316	1 188	479 504
FORTINET INC 1% 15/03/2026	415 883	119	-	416 003	1 244	417 247
OUTDOG VALODES	981 913	119	(87 714)	894 318	2 432	896 750
. OUTROS VALORES						
Val. Mobiliários estrangeiros não cotados	02.572		(02.572)			
LA SEDA DE BARCELONA SA	83 572	-	(83 572) (83 572)	-	-	
S. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	83 572	-	(65 5/2)	-	-	
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- OIC domiciliados em Portugal						
BPI IMPACTO CLIMA AÇOES CLASSE M	3 012 819	517 178	_	3 529 997	_	3 529 997

					T	(valores em Euro)
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- OIC domiciliados em Portugal						
BPI OBRIG. MUNDIAIS CLASSE M	5 083 659	667 828	-	5 751 487	-	5 751 487
	8 096 478	1 185 005	-	9 281 484	-	9 281 484
OIC domiciliados Estado membro UE	0.007.204	270 200		10 275 500		10 275 500
PIMCO GIS EURO BOND	9 997 204	278 296	-	10 275 500	-	10 275 500
ISHARES EUR AGGREGATE BOND ESG UCITS ETF ISHARES EURO CORP BOND ESG UCITS ETF	3 249 305 10 368 173	135 065 762 063	-	3 384 370 11 130 236	-	3 384 370 11 130 236
ISHARES MSCI WORLD EUR HEDGED	10 683 656	1 640 253		12 323 909	_	12 323 909
MUZINICH SHORT DUR HIGH YIELD FUND	10 989 269	606 905	_	11 596 174	_	11 596 174
BNY MELLON US MUNI INFRA DBT EURWAH	1 985 193	-	(16 437)	1 968 756	_	1 968 756
NEUBERGER BERMAN SHORT DURATION EURO BON	1 624 358	2 937	-	1 627 295	-	1 627 295
ISHARES USD TRSRY 7-10 YR	9 736 079	65 956	-	9 802 035	-	9 802 035
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	1 613 768	424 302	-	2 038 069	-	2 038 069
JPMORGAN EU GOVERNMENT BOND FUND-IE	43 802 281	169 095	-	43 971 376	-	43 971 376
MORGAN ST.SHORT MATURITY EURO BOND FUND.	6 140 938	379 346	-	6 520 285	-	6 520 285
MORGAN ST EURO CORP BOND-Z	5 032 571	79 810	-	5 112 380	-	5 112 380
ROBECO SAM EURO SDG CREDITS FUND	6 888 969	484 970	-	7 373 939	-	7 373 939
UBAM GLOBAL HIGH YIELD SOLUTION	12 828 497	707 555	-	13 536 052	-	13 536 052
SCHRODER ISF EUR CORP.BOND	27 487 209	2 264 041	-	29 751 250	-	29 751 250
NATIXIS OSTRUM SRI CREDIT SHORT DUR.	1 801 014	138 934	- (6.770)	1 939 948	-	1 939 948
BLUEBAY INVESTMENT GRADE ABS RT BOND BLUEBAY INV.GRADE EUR AGGREGATE BOND FD	1 633 315 16 716 475	- 299 481	(6 770)	1 626 545 17 015 955	-	1 626 545 17 015 955
PICTET USD GOVERNMENT BONDS HI	7 752 626	174 972	_	7 927 598	-	7 927 598
JPMORGAN US AGGREGATE BOND FUND	15 261 046	608 594	_	15 869 640	_	15 869 640
AMUNDI INDEX EURO AGG CORPORATE ETF	16 159 990	277 126	_	16 437 116	_	16 437 116
AMUNDI EURO GOVERNMENT BOND UCITS ETF	6 356 450	147 555	_	6 504 004	_	6 504 004
SCHRODER ISF EUR HIGH YIELD IZEU	13 652 189	647 216	-	14 299 405	-	14 299 405
AXA WORLD EURO CREDIT SHORT DURATION	6 695 332	425 361	-	7 120 694	-	7 120 694
BLACKROCK GLOBAL F.GLOBAL HIGH YIELD	5 548 385	123 808	-	5 672 192	-	5 672 192
AMUNDI FUNDS US BONDS CLASS C EUR HEDGED	14 645 130	773 260	-	15 418 391	-	15 418 391
DNCA INVEST ALPHA BONDS EUR	11 277 088	620 214	-	11 897 303	-	11 897 303
TIKEHAU SHORT DURATION FUND	8 201 988	56 764	-	8 258 752	-	8 258 752
M&G LX GLOBAL FLOATING RATE HY-JI H	2 613 287	36 712	-	2 649 999	-	2 649 999
PICTET EUR SHORT TERM HIGH YIELD J EUR	6 447 938	750 603	-	7 198 540	-	7 198 540
OFI PRECIOUS METALS ISHARES S&P 500 EUR HEDGED -H	3 915 004	333 216	-	4 248 220	-	4 248 220
MAN GLG JAPAN COREALPHA-I EUR	4 988 997 3 192 781	414 613 179 249	_	5 403 610 3 372 029	-	5 403 610 3 372 029
ISHARES CORE MSCI JAPAN AMS (EUR)	5 330 579	451 978	_	5 782 557	_	5 782 557
ISHARES CORE EURO STOXX 50 UCITS(AMS)	807 437	148 976	_	956 413	_	956 413
ISHARES CORE S&P 500 EUR	784 276	84 940	-	869 216	-	869 216
UBS S&P 500 ESG UCITS ETF	2 254 735	446 105	-	2 700 840	-	2 700 840
ISHARES MSCI EMU ESG ENHANCED UCITS ETF	1 758 234	300 819	-	2 059 053	-	2 059 053
ISHARES CORE EM IMI ACC (AMS)	11 150 181	1 674 790	-	12 824 971	-	12 824 971
XTRACKERS S&P 500 EQUAL WEIGHT	7 365 623	-	(315 733)	7 049 890	-	7 049 890
NOMURA JP STV R EUR	4 332 076	328 462	-	4 660 538	-	4 660 538
SPDR S&P 500 EUR HDG ACC	3 237 177	949 844	-	4 187 021	-	4 187 021
JPMORGAN JAPAN EQUITY- A ACC EUR	1 638 769	103 932	-	1 742 702	-	1 742 702
AB FCP II EMERGING MKTS VALUE PORTFOLIO	1 253 456	5 068	-	1 258 524	-	1 258 524
ROBECO CAPITAL GROWTH BP GL.PRE	5 555 783 3 683 544	984 377	-	6 540 160	-	6 540 160
JPMORGAN EUROPE STRATEGIC VALUE FUND JPMORGAN GLOBAL FOCUS- IA	4 881 459	467 578 95 147	-	4 151 122 4 976 606	-	4 151 122 4 976 606
SCHRODER EMERGING MARKETS- CAE	5 066 360	4 417	_	5 070 777	_	5 070 777
X-TRACKERS STOXX EUROPE 600	2 152 810	381 632	_	2 534 442	_	2 534 442
NORDEA 1 GLOBAL CLIMATE AND ENV.	1 058 460	5 733	_	1 064 193	_	1 064 193
PICTET TR MANDARIN EUR	9 573 709	605 014	-	10 178 723	-	10 178 723
PICTET GLOBAL ENVIRONMENT OPP	341 445	-	(20 316)	321 129	-	321 129
JPMORGAN US SELECT EQ FUND- IH EUR	3 451 253	116 007	-	3 567 260	-	3 567 260
GOLDMAN EMERGING EM ENHIN SUS	1 951 925	6 963	-	1 958 888	-	1 958 888
ELEVA EUROPEAN SEL-I EUR A	2 672 575	1 442 356	-	4 114 932	-	4 114 932
PICTET ROBOTICS I EUR	1 342 454	170 291	-	1 512 745	-	1 512 745
ELEVA ABSOLUTE RETURN EUROPE FUND	3 828 405	597 261	-	4 425 666	-	4 425 666
PICTET TR ATLAS	3 837 231	656 902		4 494 132	-	4 494 132
JPMORGAN US VALUE	2 588 618	404.04=	(155 047)	2 433 571	-	2 433 571
AMUNDI INDEX MSCI EUROPE ESG BROAD	3 760 699 1 621 154	191 017	/1 E / O \	3 951 716	-	3 951 716
JPMORGAN-EUR EQ ABS AL-12PAE	1 621 154	-	(1 549)	1 619 605	_	1 619 605

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados Estado membro UE						
BLACKROCK GLOBAL F.WORLD HEALTHSCIENCIE	4 305 228	-	(558 404)	3 746 824	-	3 746 824
BPI TECHNOLOGY REVOLUTION FUND	2 820 531	-	(40 041)	2 780 490	-	2 780 490
LYXOR NET ZERO 2050 S&P EUROZONE	198 950	90 202	-	289 151	-	289 151
EDMOND R BIG DATA P EUR	3 247 577	-	(69 591)	3 177 986	-	3 177 986
GOLDMAN SACHS EURO CORE EQ PORT-IS	5 341 035	239 289	-	5 580 324	-	5 580 324
AMUNDI MSCI EX CHINA ESG LEADERS SELECT	1 286 119	106 912	-	1 393 031	-	1 393 031
BPI GLOBAL INVESTMENT LUX EUR	7 226 106	801 758	-	8 027 864	-	8 027 864
LUMYNA MW UCITS SICAV	4 360 186	2 141 288	-	6 501 474	-	6 501 474
LUMYA MW TOPS MR UCITS EURBAC	194 574	30 434	-	225 008	-	225 008
MORGAN STANLEY INV.FUNDS GLOBAL BRANDS	3 862 839	-	(137 153)	3 725 686	-	3 725 686
CAPITAL GROUP NEW WORLD FUND	1 302 801	143 557	-	1 446 358	-	1 446 358
BPI OPPORTUNITIES LUX M	6 164 824	-	(373 770)	5 791 054	-	5 791 054
BPI ALT IBERIAN EQ. LONG SHORT FUND (M)	22 812 442	485 836	-	23 298 278	-	23 298 278
BPI IBERIA LUX CLASSE M	4 577 821	1 189 208	-	5 767 029	-	5 767 029
ISHARES PHYSICAL GOLD ETC	5 522 188	4 259 456	-	9 781 644	-	9 781 644
	479 790 150	33 715 822	(1 694 810)	511 811 161	-	511 811 161
TOTAL	601 050 393	36 001 114	(3 212 206)	633 839 301	872 726	634 712 027

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025, foi o seguinte:

(Valores em Euro) Descrição 31.12.2024 Aumentos Reduções 30.06.2025 5 080 396 379 339 859 17 014 756 391 274 219 Depósitos à ordem TOTAL 5 080 396 391 274 219 379 339 859 17 014 756

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) <u>Especialização de períodos</u>

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) <u>Carteira de títulos</u>

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, xchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano;

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC.
- iv) Os valores representativos de dívida não cotados, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização.

Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;

- v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço de mercado onde se encontrarem admitidas à negociação;
- vi)Os outros valores representativos de divida, incluindo papel comercial e os depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos/recebidos na rubrica" Rendimento de títulos", da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério do custo médio.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável aos exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) <u>Comissão de resgate</u>

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 1,435% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contractos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício em "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida de "Acréscimos e diferimentos", ativos e passivos.

j) Operações com contratos de "Futuros"

As posições abertas em contratos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais".

A margem inicial é registada na rubrica "Contas de devedores – Devedores por operações sobre futuros

– Margem inicial". Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

k) Impostos

Os rendimentos obtidos por fundos de poupança Reforma, de acordo com o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que constituídos e operem nos termos da legislação nacional.

No que respeita ao Imposto do Selo, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo				Posição Global	
ividedas	A VISLA	Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	rusição Global
USD	70 785 836	-	(47 048 100)	-	=	(47 048 100)	23 737 736
CAD	135	-	-	-	=	-	135
NOK	581	-	-	-	=	-	581
CHF	0	=	-	=	-	=	0
SEK	13	=	-	=	-	=	13
JPY	42 113	=	-	=	-	=	42 113
DKK	67 614	=	-	=	-	=	67 614
GBP	1 206	=	-	=	-	=	1 206
AUD	0	=	-	=	The state of the s	=	0
Contravalor Euro	60 408 326	-	(40 143 430)	=	-	(40 143 430)	20 264 896

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo
iviaturidades	Carteira	FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)
de 0 a 1 ano	4 200 890	-	-	-	-	4 200 890
de 1 a 3 anos	8 704 471	-	-	-	-	8 704 471
de 3 a 5 anos	20 930 366	-	-	-	-	20 930 366
de 5 a 7 anos	316 148	-	-	-	-	316 148
mais de 7 anos	79 467 422	-	-	-	-	79 467 422

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PAT	SALDO		
AÇOES E VALORES SIIVIILARES	MONTAINTE (EUTOS)	Futuros	Opções	SALDO	
Ações	84	-	-	84	
Unidades de Participação	521 092 645	-	-	521 092 645	

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

	Perda Potencial no	Inicio do Exercício	Perda Potencial no	Final do Exercício
Descrição	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	14 992 921	2,24%	19 384 426	2,98%
Carteira sem Derivados	14 909 182	2,23%	20 196 067	3,10%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

(valores em Euro)

		(valores enreary)	
Custos	Valor	%VLGF	
Comissão de Gestão			
Componente Fixa	4 653 557	0,71%	
Comissão de Depósito	291 861	0,04%	
Taxa de Supervisão	47 144	0,01%	
Custos de Auditoria	16 214	0,00%	
Custos Research	15 700	0,00%	
Outros custos correntes	39 414	0,01%	
Total	5 063 889		
Taxa de Encargos correntes		0,78%	

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

	30/06/2025	31/12/2024
Terceiros Ativo		
Devedores		
Margem Inicial	1 014 778	769 766
Devedores por Vendas	-	992 120
Outros Devedores	72 378	902 294
Imposto estrangeiro para recuperar	2 815	2 891
Total	1 089 971	2 667 071
Terceiros Passivo		
Resgates a Pagar aos Participantes	629 762	1 142 311
Comissões a Pagar		
Entidade Gestora	766 926	817 804
Entidade Depositária	48 100	51 291
Entidade Colocadora	552 893	-
Taxas de despesas CMVM	7 811	16 145
Despesas de auditoria	16 214	12 362
Despesas de research	15 700	-
Despesas EMIR	(403)	2
Despesas Sostenibilidad	25 164	24 457
Outras Contas de Credores		
Imposto Selo	33 229	34 764
Credores por compras	42 715	1 123 082
Outros credores	22 116	
Total	2 160 226	3 222 217

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA





Deloitte & Associados, SROC S.A. Registo na OROC n.º 43 Registo na CMVM n.º 20161389 Av. Eng. Duarte Pacheco, 7 1070-100 Lisboa Portugal

Tel: +(351) 210 427 500 www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Reforma Investimento PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos — Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 653.092.156 euros e um valor do Fundo de 650.931.930 euros, incluindo um resultado líquido de 8.770.827 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Reforma Investimento PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



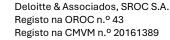




"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500% entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: €981.020,00 Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13°, 4150-146 Porto





Página 2 de 4

Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

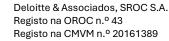
Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.







Página 3 de 4

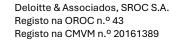
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.





Página 4 de 4

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Loulo Antunes

Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC

Registo na OROC n.º 1610

Registo na CMVM n.º 20161220